



# Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE/UFOP Newsletter 2022 1



PPGE-UFOP



O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), credenciado pela Capes em 2010, tem como objetivo contribuir com a formação de professores, instrumentalizando-os para a produção da pesquisa científica, bem como para atuarem no campo da Educação de maneira crítica e reflexiva. Com processo seletivo anual, o PPGE oferta Mestrado e Doutorado em

Educação. Ao longo da trajetória do PPGE, vários grupos de pesquisa foram criados e consolidados, oportunizando o aumento de aprovações de projetos financiados por órgãos de fomento, como Capes, CNPq e Fapemig. Atualmente, o PPGE está situado a perspectiva de expansão do sistema de Pós-Graduação no Brasil e obteve **nota 4 na CAPES** em sua primeira avaliação quadrienal completa (2017).

## Linhas de Pesquisa

### **Linha 1 – Formação de Professores, Políticas Educacionais e História da Educação**

Investiga o campo da formação de professores, suas instituições, História da Educação no Brasil, a gestão educacional e as Políticas Públicas de Educação. Tem como objetivo analisar o campo da formação considerando os aspectos históricos, políticos, os processos formativos e suas modalidades; investigar as instituições escolares e formadoras por meio de diferentes perspectivas históricas, sociológicas e políticas; investigar os diferentes aspectos da historiografia da educação brasileira; estudar a gestão educacional no contexto socioeconômico contemporâneo e investigar as relações entre Estado, Sociedade e Educação na produção de políticas e programas educacionais.

### **Linha 2 – Desigualdades, Diversidades, Diferenças e Práticas Educacionais Inclusivas**

Foco em estudos sobre a desigualdade, diversidade e diferenças, por meio de múltiplos instrumentos teórico-metodológicos. Privilegiam-se estudos sobre a constituição e o reconhecimento das diferenças humanas, dos sujeitos, de suas identidades, suas práticas e saberes, assumindo como categorias sociais as escolas, sistemas escolares, processos educativos, em outras esferas da vida social, dos direitos humanos, cidadania e igualdade social. As pesquisas se situam no campo dos estudos sociológicos, filosóficos, psicológicos e estéticos na sua interação com os processos educacionais e educativos.

### **Linha 3 – Práticas Educativas, Metodologias de Ensino e Aprendizagem e Tecnologias da Educação**

Objetiva-se investigar práticas, metodologias de ensino e aprendizagem, incluindo processos curriculares, avaliativos e inclusivos; as múltiplas tecnologias da informação e comunicação, na interface com o campo educacional e, ainda, diferentes discursos e linguagens.

## Fique por Dentro!

O trabalho da mestranda **Leidelaine Sérgio Perucci**, aluna do PPGE/UFOP, foi eleito como o **melhor trabalho na área de Ciências Humanas, Letras e Artes (CHLA)** apresentado na IV Mostra dos Programas de Pós-Graduação do Encontro de Saberes 2021. Trata-se do tema de sua pesquisa de mestrado intitulada *“Formação de professores e trabalho docente: a educação profissional-tecnológica e o ensino superior nos institutos federais”*, sob a orientação do **Prof. Dr. José Rubens Lima Jardimino** (Linha 1). O evento científico foi realizado de modo remoto entre os dias 29 de novembro e 03 de dezembro de 2021, pela plataforma UFOP Aberta. A apresentação pode ser assistida em: <https://youtu.be/ZTVzysGIGxA>

Do dia 29 de novembro a 01 de dezembro de 2021, aconteceu o **1º Simpósio da Rede Mineira de Pesquisa em Educação, Saúde e Tecnologias**. De acordo com a descrição da Rede, o evento foi planejado em um momento de destaque da Ciência para a solução de problemas urgentes, ocasionados pelo avanço do COVID-19 no mundo. A Rede é composta por 12 Programas de Pós-Graduação de Minas Gerais e tem o objetivo de desenvolver pesquisas e propor atividades para o enfrentamento dos efeitos da pandemia nas escolas mineiras (Educação Básica e Ensino Superior). O PPGE/UFOP, um dos programas integrantes, esteve presente na programação do evento com apresentações das professoras do programa **Rosa Maria da Exaltação Coutrim, Margareth Diniz e Zara Figueiredo Tripodi**. As apresentações podem ser assistidas no canal do evento, pelo link: <https://www.youtube.com/channel/UC5tnvUn8x731Osn51t6gGow>

Entre os dias 22 e 25 de novembro de 2021, aconteceu o **I Encontro Discente do Programa de Pós-Graduação da UFOP** (I ENDISPOSEDU - PPGE/UFOP). O evento, organizado por alunos do mestrado e doutorado do programa, nasceu da necessidade dos discentes pela integração das turmas e de debate intelectual sobre as condições atuais de pesquisa em Educação e atuação docente no Brasil. Além disso, o Encontro celebrou os 10 anos do PPGE/UFOP com a divulgação das atividades do programa e a comissão organizadora sugeriu a incorporação do evento no calendário acadêmico do PPGE/UFOP com realização anual. O evento contou com conferência, rodas de conversa, mesas e minicursos apresentados por docentes e discentes do PPGE/UFOP e professores de outras instituições. Temas como os desafios da pós-graduação no Brasil, direitos humanos e educação, deficiência e inclusão, formação docente, políticas educacionais e a Educação na pandemia foram destaques das atividades. Também houve um espaço para apresentação das pesquisas em andamento das 3 linhas do programa. É possível acessar a gravação das palestras e mesas pelo canal do PPGE/UFOP: <https://www.youtube.com/channel/UC2widBbvN2lguMD6AFNFVA>

A **Profa. Dra. Paula Cristina Cardoso Mendonça**, do Departamento de Química e integrante do PPGE/UFOP, foi uma dos professores destaques da América Latina no Ranking Internacional *AD Scientific Index* (*Alper-Doger Scientific Index*). O estudo foi desenvolvido pelos professores Murat Alper e Cihan Döğër e o objetivo era avaliar individualmente os professores de acordo com a produtividade e o desempenho científico. Outros 49 professores da UFOP foram destaques no *ranking*. A avaliação contemplou 11.940 instituições, 195 países e 11 regiões do mundo (África, Ásia, Europa, América do Norte, América Latina, Oceania, Arab League, EECA, BRICS, USAN e COMESA). Para saber mais, visite o site: <https://www.adscientificindex.com/>

## Eventos [março/abril/julho 2022]



### *World Congress on Education*

A **submissão de trabalhos** do WCE-2022 está aberta até 25 de março de 2022. O WCE-2022 será realizado online de 21 a 23 de junho de 2022. Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e enviar uma proposta.

Veja mais: <https://worldconedu.org/topics/>

### *Conferência Internacional do Canadá sobre Educação*

O prazo para **submissão de trabalhos** do está aberta até 25 de março de 2022. A Conferência Virtual CICE 2022 será realizada em Mississauga, Canadá, de 21 a 23 de junho de 2022. Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e enviar uma proposta.

Veja mais: <https://ciceducation.org/important-dates/>



### *London International Conference on Education*

A **submissão de trabalhos** do está aberta até 15 de abril de 2022. A Conferência Virtual LICE 2022 será realizado em Londres, Reino Unido, de 14 a 16 de novembro de 2022. Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e enviar uma proposta.

Veja mais: <https://liceducation.com/>

### *5ª Conferência Acadêmica Internacional sobre Educação*

A **submissão de trabalhos** do IACEDUCATION-2022 está aberta até 01 de julho de 2022. O evento será realizado em Copenhague, Dinamarca, de 22 a 24 de julho de 2022. Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e enviar uma proposta.

Veja mais: <https://www.iaceducation.org/>



# Publicações



Outubro/dezembro de 2021

## Efeito indireto do nível socioeconômico sobre a proficiência em matemática

*Daniel Abud Seabra Matos, Erica Castilho Rodrigues, Walter Lana Leite*

O estudo analisa o efeito indireto do nível socioeconômico sobre a proficiência em matemática, considerando como variável mediadora o tipo de escola (pública ou particular).

Veja mais: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/3499>



Setembro de 2021

## A língua absolvida: as palavras das crianças nas aulas de ciências

*Sheila Alves Almeida, Orlando Gomes Aguiar Junior, Maria Emília Caixeta de Castro Lima*

O estudo busca compreender as interações discursivas produzidas pelas crianças em uma aula de Ciências, sem a intervenção da professora, em uma situação de trabalho em grupo.

Veja mais: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/VR48qcDHBDN4bxkw39pb7pp/?lang=pt>



Setembro de 2021

## Transição para o ensino fundamental II

*Ludmila Maria da Silva Reis, Marlice de Oliveira e Nogueira*

O artigo apresenta uma pesquisa bibliográfica que analisou fatores escolares e sociais associados ao desempenho dos alunos na transição do 5º para o 6º ano.

Veja mais: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/37594>



Setembro de 2021

## História de uma instituição escolar no Brasil: o seminário 'Nossa Senhora da Boa Morte' (1821-1888)

*José Rubens Lima Jardimino, João Paulo Rodrigues Pereira*

O texto tem por objetivo apresentar, a partir da análise dos Regulamentos, a estrutura interna do Seminário Nossa Senhora da Boa Morte, uma instituição escolar católica da diocese de Mariana, no período do império (1822-1888).

Veja mais: <https://www.scielo.br/j/rbhe/a/F79Y9bS8cp5QdFN6yrypSsx/?lang=pt>



Agosto de 2021

## Escola e família no jornal *O Arquidiocesano* de Mariana (1959-1991): "Defenderá ele os direitos de Deus e da comunidade cristã"

*Fernanda A. O. Rodrigues Silva, Rosana Areal de Carvalho*

O estudo analisa as edições do semanário *O Arquidiocesano* que trata da educação escolar, destacando a visão da igreja sobre a instituição escolar como colaboradora na formação humana consoante à difusão dos princípios cristãos.

Veja mais: <https://www.scielo.br/j/er/a/XKFZCJxt7Wtg4wG6qGRM8Hz/?lang=pt>

# Educação em Crônicas

Valdete Fernandes

## LIÇÕES DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL:

### é hora de escutar os professores!

Chegamos a quase dois anos de pandemia. No contexto educacional, esse período tem sido marcado pelo desenvolvimento do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Os professores nunca trabalharam tanto e de tantas formas! O ERE favoreceu a ampliação e a complexificação das atividades docentes por meio da mediação tecnológica.

A despeito da formação incipiente, das precárias condições de trabalho e da ausência de uma coordenação nacional, os professores não mediram esforços para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem na modalidade remota. Reinventaram a sua prática pedagógica e ampliaram a sua jornada de trabalho, utilizando seus próprios recursos tecnológicos.

Essas circunstâncias agravaram a precarização do trabalho docente, mas foram ignoradas nas discussões políticas e midiáticas, cujos debates limitaram-se ao retorno às aulas presenciais. Apesar da dedicação dos professores para a o desenvolvimento do ERE, muitas vezes sua atuação foi criticada, apontada como ineficiente desconsiderando-se as limitações do contexto atual. Foram chamados de preguiçosos quando demonstraram resistência quanto ao retorno presencial, por conta da precariedade da infraestrutura das escolas para o cumprimento dos protocolos sanitários.

Ao mesmo tempo, esteve em evidência o papel da escola e dos professores para a formação integral do aluno, reconhecendo-se a sua importância no aprendizado do diálogo e da convivência.

Como evidenciou o ERE, as tecnologias podem contribuir com o processo de ensino e aprendizagem, mas não substituem o encontro real entre as pessoas, principalmente, entre as crianças e entre essas e o professor. O exercício da convivência, do diálogo e do respeito às diferenças é essencial para a construção de uma sociedade mais humana e solidária.

O reconhecimento da importância dos professores e da escola pública deve ultrapassar o nível dos discursos políticos e midiáticos. Fala-se muito sobre os professores, mas poucos são os espaços de escuta que lhe são concedidos, como demonstra o contexto pandêmico. O ERE escancarou problemas antes negligenciados pelo poder público, entre os quais, as lacunas na formação docente e as condições de trabalho dos professores.

Essa precariedade não pode ser naturalizada, tampouco aceita como uma fatalidade. São aspectos que apontam para a necessidade de uma agenda de políticas públicas de valorização docente, sobretudo, no contexto

pós-pandemia. Espera-se, assim, que o reconhecimento da importância social da profissão docente se manifeste, concretamente, em estratégias efetivas de melhoria da formação, da remuneração, das condições de trabalho e de carreira dos professores.

Nesse momento, os debates têm enfatizado os prejuízos causados no desenvolvimento escolar dos alunos em decorrência do ensino remoto emergencial e das desigualdades socioeducacionais. Impõe-se um profundo desafio sobre os professores, que só poderá ser superado com a mobilização da categoria e da sociedade em prol de políticas de valorização docente. Portanto, é hora de escutar os professores!

Seja(m) bem-vindos(as) à Seção “Educação em Crônicas”, um espaço voltado para socialização de discussões crítico-reflexivas sobre temas atuais da educação. Em sua versão inaugural, essa seção apresenta a Crônica da discente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFOP, Valdete Fernandes, integrante da *Linha 1 – Formação de Professores, Instituições e História da Educação*. Um texto instigante, que apresenta, contextualiza e

# Divulgando as dissertações do PPGE...

**Luana Stefanni Gonçalves Mendonça**

[luanasmgoncalves@hotmail.com](mailto:luanasmgoncalves@hotmail.com)



Mestra em Educação PPGE/UFOP; Graduada em Pedagogia pela UFOP; Professora da Educação Básica na Prefeitura Municipal de Mariana/MG.

**Pesquisa:** *Do distrito à pós-graduação: trajetórias escolares longevas de jovens de camadas populares*

**Linha 2:** Desigualdades, Diversidades, Diferenças e Práticas Educativas Inclusivas

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Rosa Maria da Exaltação Coutrim

**Resumo:** Discutindo um tema que envolve as políticas de ação afirmativas do país, e que merece destacada atenção no atual cenário educacional brasileiro, a autora investigou sobre as condições que contribuíram para que os estudantes oriundos de distritos distantes das cidades conseguissem ingressar e permanecer em cursos de pós-graduação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Utilizando-se de “entrevista compreensiva” e com auxílio da amostragem “bola de neve” o estudo entrevistou seis estudantes provenientes de distritos de Ouro Preto e Mariana, matriculados ou já concluintes de doutorado em diferentes áreas do conhecimento. Ao apontar os principais resultados, a autora afirmou que apesar de todas as dificuldades encontradas no ensino básico e na universidade, esses estudantes construíram trajetórias escolares de excelência ao longo da vida acadêmica. Para tanto, a importância das mobilizações familiares, com destaque para o papel das mães foi de fundamental importância. Questões relacionadas ao deslocamento; a importância da afiliação nos primeiros períodos do curso de graduação; a relevância das bolsas institucionais e de políticas de assistência estudantil, bem como ao apoio de amigos e companheiros foram tidos como pontos em comum entre os sujeitos pesquisados. Um fato apontando pela autora e que chama bastante atenção é que os alunos ao chegarem nos cursos de pós-graduação já haviam incorporado todas as disposições sociais necessárias para obterem êxito em suas jornadas acadêmicas.

Disponível em:

<https://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/1250>

**Elton Ferreira de Mattos**

[eltonmattos@ufop.edu.br](mailto:eltonmattos@ufop.edu.br)



Mestre em Educação PPGE/UFOP; Graduado em Biblioteconomia pela UFMG, Bibliotecário – Coordenador da Biblioteca Itinerante da UFOP.

**Pesquisa:** *As Ações do Projeto de Extensão Carro-Biblioteca da UFOP na mediação da leitura literária*

**Linha 3:** Práticas Educativas, Metodologias de Ensino e Tecnologias da Educação

**Orientador:** Prof. Dr. Hércules Tolêdo Corrêa

**Resumo:** A pesquisa objetivou traçar o percurso do Projeto de Extensão Carro-Biblioteca da UFOP e analisar suas ações para a formação de leitores, especialmente a formação de leitores literários. Além disso, buscamos, com esse estudo: descrever analiticamente o Projeto e suas atividades; identificar as práticas de letramento literário ocorridas no âmbito do trabalho do Projeto Carro-Biblioteca; analisar as contribuições do projeto para a formação de leitores, mais estritamente os literários. Para tal, foram utilizados estudos sobre letramento literário e a pesquisa foi desenvolvida a partir da abordagem qualitativa, por meio de análise documental e entrevistas. Foi possível apresentar o percurso histórico do Projeto, dados sobre sua equipe, seu acervo de livros, número de leitores cadastrados, comunidades atendidas e as atividades desenvolvidas para a formação de leitores. Identificamos as práticas de letramento literário ocorridas no âmbito do trabalho do Projeto. Assinalamos e explicitamos cada prática de letramento literário e as metodologias aplicadas em cada evento realizado, tais como contação de histórias; jogos e brincadeiras; rodas de leitura; produções de texto coletivas; desenho livre e pinturas. Constatamos que o Projeto colabora para a formação de leitores, especificamente leitores literários, ao comparecer semanalmente nas comunidades, propondo atividades literárias e disponibilizando livros. Por fim, almejamos que os resultados desta investigação contribuam para novas pesquisas na área de educação, notadamente no campo do letramento literário.

Disponível em:

<https://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/13221>



**Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE**

**Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS**

**Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP**

Rua do Seminário, s/nº, Centro - CEP: 35420-000 – Mariana/MG

**PPGE UFOP**

**Coordenação:**

Profa. Dra. Marlice de Oliveira e Nogueira/Prof. Dr. Jacks Richard de Paulo

[Coordenacao.ppgedu@ufop.edu.br](mailto:Coordenacao.ppgedu@ufop.edu.br)

**Secretaria:**

Lucas Braga Scaramussa

[posedu.ichs@ufop.edu.br](mailto:posedu.ichs@ufop.edu.br)

**Newsletter PPGE UFOP**

[newsletter.ppge@ufop.edu.br](mailto:newsletter.ppge@ufop.edu.br)

**Comissão de Newsletter:**

Editoração, *Design*, Diagramação, Revisão e Publicação:

Prof. Dr. Guilherme da Silva Lima, Jianne Coelho (doutoranda), Letícia Rodrigues (doutoranda), João Felipe (mestrando), Ana Mendes (doutoranda), Douglas de Araújo Bernardes (mestrando) e Vanessa Cotta (Técnica em Assuntos Educacionais).

**Divulgação digital (pdf):** Mariana/MG, jan./fev. de 2022.

*Este boletim foi produzido com base nas propostas, ações e discussões promovidas nos eventos apresentados, como também em informações do site do PPGE e/ou coletadas a partir dos diversos veículos de comunicação existentes, citadas ao longo de seu conteúdo, e contendo ilustrações extraídas de banco de imagens privados ou públicos, como também enviadas pelos docentes, discentes, secretário e bolsistas, não tendo a intenção de violar qualquer direito pertencente a terceiros. A publicação tem fins acadêmicos, informativos e/ou meramente ilustrativos.*